



www.defensoria.sp.def.br



Canal EDEPE



@edepe.sp



EdepeSP

DIA DE LUTA
da população em situação de rua

22 ago



Diálogos na Defensoria Pública Protagonismo das pessoas em situação de rua na luta por direitos

[Inscreva-se aqui](#)

ou pelo site da EDEPE

Inscrições até 21/8 às 16h

Local: Unidade de Itaquera

Rua Sabbado D'Ângelo, 2086, Itaquera - São Paulo

Sinopse: Este é o terceiro encontro de um ciclo de capacitações em direitos sobre temas sensíveis à população atendida pela Defensoria Pública. Neste evento, será abordado o protagonismo das pessoas em situação de rua na luta por direitos.

15h50 - 15h55

Abertura e mediação

AMANDA PILON BARSOUMIAN

Defensora Pública

15h55 - 16h15

Políticas públicas para a população em situação de rua.

TALITA MENDES

Assistente social. Pós-graduada em Saúde Mental. Atua na Interlocução do Programa Consultório na Rua, pela OSS BomPar.

16h15 - 16h35

Luta por reconhecimento e igualdade: reivindicações dos movimentos sociais das pessoas em situação de rua na Zona Leste.

ANDERSON LOPES MIRANDA

Foi para situação de rua aos 13 anos de idade. Constituiu uma família e é pai de duas moças Maria Beatriz, de 16 anos, e Maria Clara, de 14 anos. Em 2004, após massacre da Sé, criou o primeiro movimento nacional da população de rua, que coordenou por 16 anos este movimento. Foi Conselheiro Nacional de Assistência Social por dois mandatos, entre 2013 e 2016. Foi Conselheiro Nacional do Conselho Nacional de Segurança Alimentar, entre 2016 e 2018. Foi Assessor Parlamentar do vereador Eduardo Suplicy na Câmara Municipal, entre 2017 e 2018. Ajudou a criar o Segundo Movimento Nacional o Movimento Nacional de Luta em Defesa da População em Situação de Rua, do qual faz parte, e está no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS representando este Movimento (MNLDPSR). Também está no Conselho da Ouvidoria da Defensoria Pública do Estado de São Paulo

16h35 - 16h55

Arte e luta por direitos.

COLETIVE PALHAÇARIA DE RUA ANCESTRAL - PALHACES SELVA, ALEGRIA E AMÔ.

Coletivo comprometido com a equidade de gênero, diversidade étnico-racial, territorial, inclusão cultural e difusão da cultura negra e indígena bem como o fortalecimento de suas narrativas.

16h55 - 17h35

Debates

17h35 - 17h40

Coffee break.

Datas e participantes do evento poderão sofrer alterações, a critério da Escola da Defensoria Pública do Estado de São Paulo – EDEPE, sem aviso prévio. As opiniões e conceitos emitidos serão de exclusiva responsabilidade dos/as palestrantes, não expressando necessariamente a posição institucional da EDEPE ou da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.



DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDEPE Escola
da Defensoria Pública
do Estado de São Paulo